



Departamento de Economia
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA		CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG./ OPT.	PERÍODO
CÓDIGO	NOME	04	60h	ECO02115	Obrigatória	2018/01
ECO01658	Formação Econômica do Brasil I					

PROFESSOR:
Prof. Dr. Rogério Naques Faleiros (rogerio.faleiros@ufes.br)

EMENTA
Fundamentos históricos: o período colonial. Formação dos complexos regionais: o Nordeste, a mineração, o Extremo-Sul. Geração e dinâmica da economia cafeeira escravista. A transição para o trabalho escravo. Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro. Expansão cafeeira, origens da formação industrial brasileira e sua concentração em São Paulo. Política de valorização do café, crise da economia cafeeira e industrialização. A crise de 1929 e seus impactos econômicos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
Apresentar os fundamentos históricos do período colonial. Discutir o sentido da colonização, do significado da colônia de exploração, e a "dinâmica das estruturas", por meio do estudo dos distintos complexos econômicos regionais do séc. XVI até o início do séc. XX. Refletir sobre a transição da mão de obra escrava para a assalariada e os impasses da formação nacional. Discutir elementos da expansão cafeeira do Oeste Paulista, as condições para o processo de industrialização restringida e sua concentração em São Paulo no contexto do capitalismo tardio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Economia Colonial 1.1 Estrutura e dinâmica do sistema colonial 1.2 Crise do sistema colonial 1.3 Origens e consequência da independência política
2. Economia Mercantil-Escravista Cafeeira Nacional 2.1 Independência – Constituição da dinâmica da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.2 Crise da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.3 Abolição do tráfico de escravos 2.4 Emergência do trabalho assalariado 2.5 Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro
3. Economia exportadora Cafeeira Capitalista e a Emergência da Grande Indústria 3.1 Do Império à República: dimensões políticas e sociais 3.2 Auge e crise da economia exportadora cafeeira capitalista 3.3 Acumulação cafeeira e emergência da grande indústria 3.4 Raízes da concentração industrial e complexos econômicos regionais
4. Crise de 1929 e Revolução de 1930 4.1 Crise de 1929 e seus impactos econômicos 4.2 Revolução de 30

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo . Campinas: Ed. IE/Unicamp, 2007. FREYRE, Gilberto. Casa-grande & Senzala: formação da família brasileira e o regime da economia patriarcal . São Paulo: Global, 2003. FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil . São Paulo: Cia das Letras, 2007. PRADO JR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo . São Paulo; Cia das Letras, 2011 MELLO, João Manuel C. O capitalismo Tardio . Campinas/São Paulo: Ed. Facamp/Ed. Unesp, 2011.



Departamento de Economia
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

NOVAIS, Fernando. **Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANO, Wilson. Padrões diferenciados das principais regiões cafeeiras (1850-1930). **Estudos Econômicos**, São Paulo: USP/IPE, vol. 15, n.2, p. 291-306, 1985.

CANO, Wilson. **Ensaio sobre a formação econômica regional do Brasil**. Campinas: Ed. Unicamp, 2002.

COSTA, Emília Viotti. **Da senzala à Colônia**. São Paulo: UNESP, 1998.

DE HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

FALEIROS, Rogério N. História e extraterritorialidade do complexo cafeeiro capixaba: uma proposta de interpretação. Juiz de Fora: **Heera**, vol. 5 n. 08, 2010. Disponível em: <http://www.ufjf.br/heera/files/2009/11/Artigo-HEERA-faleiros-aprovado-para-pdf.pdf>.

FALEIROS, R. N.; Nunes, I. A partir da Defesa Permanente: o Serviço de Defesa do Café do Espírito Santo entre 1927 e 1930. In: **41º Encontro Nacional de Economia da ANPEC**, 2013, Foz do Iguaçu - PR. Anais do 41º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2013. Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2013/files_l/i3-eb700feed1ee881abfe688a84513b4ad.pdf.

FAUSTO, Boris. Expansão do café e política cafeeira. In: HOLLANDA, Sérgio Buarque de. **História geral da civilização brasileira**. Vol. 08 (O Brasil Republicano: estrutura de poder e economia. Rio de Janeiro: Bertrand Russel, 1997. 3 ed.

SILVA, Lígia Maria Osório. **Terras devolutas e latifúndios**. Efeitos da lei de 1850. Campinas: Ed. Unicamp, 1996

Ribeiro, D. *O povo brasileiro – a formação e o sentido do Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Disponível em http://www.iphi.org.br/sites/filosofia_brasil/Darcy_Ribeiro_-_O_povo_Brasileiro_-_a_forma%C3%A7%C3%A3o_e_o_sentido_do_Brasil.pdf

SAES, F. A controvérsia sobre a industrialização na Primeira República. In: **Estudos Avançados**, São Paulo, vol. 03, n. 07, set-dez, 1989.

SAMPAIO JR, P. O impasse da “formação nacional”. In: FIORI, J. L. (Org.). **Estados e Moedas no desenvolvimento das nações**. Petrópolis, Ed. Vozes, 2000.

SILVA, Sérgio. **Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil**. São Paulo: Ed. Alpha-Ômega, 1978.

TAVARES, M. C. **Acumulação de capital e industrialização no Brasil**. Campinas: Ed. Unicamp, 1998.

TAVARES, M. C. Império, Território e Dinheiro. In: FIORI, J. L. (Org.). **Estados e Moedas no desenvolvimento das nações**. Petrópolis, Ed. Vozes, 2000.

SUZIGAN, Wilson. **Indústria brasileira: origem e desenvolvimento**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas duas provas com peso de 40% cada. Atividades extras terão peso de 20%. Alunos com média superior à 7,0 estarão dispensados da prova final. A frequência de aulas é obrigatória, de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.